TL 7215

Rec. 25.1.96

Região 1, 20.12.95

Para: Sai Cula,

Querido Irmão e Companheiro da Luta!

Ao iniciar, envio-Lhe os meus mais sinceríssimos e respeitosos cumprimentos, fortes e prolongados abraços de saudades e também os meus desejos de boa saúde, vigilância e longa vida porque a luta continua!

Os mesmos desejos, serão igualmente extensivos para todos os queridos irmãos e em particular, ao Irmão Chatabian e a todos os membros Superiores como os Irmãos Lú e outros se caso estiverem juntos.

Meu querido Irmão Sai Cula, a sua carta com data de 2 de Setembro, só consegui receber já nos fins de Novembro nas mãos do irmão Secretário Renan nas faixas do norte/Sakalo. Todo o conteúdo nela revelado foi inteiramente entendido e passo agora responder da seguinte maneira. Mas, antes de tudo, peço imensas desculpas pela demora havida, demora essa que deveu pelos seguintes explicações e não razões:

Primeiro porque antes de me ter conhecimento da sua referida carta, já eu tinha mandado uma escrita dirigida ao Irmão por esta mesma via e estava a espera que a mesma chegasse a tempo e ao mesmo tempo conseguiria obter uma resposta do Irmão antes de responder esta primeira.

Uma outra que é a segunda, deveu mais aos meus constantes movimentos do sul/norte/norte/sul passando pelo leste na preparação de condições (definição de direcções para os grupos, estabelecimentos de prazos e formas de actuações) para responder o planeamento superiormente traçado em obediência as duas eventualidades já ocorridas (a visita do Alto Comissário para os D.H. da ONU ao nosso Território e a da Operação Oração para assinalar o 20º aniversário da bárbara e cobarde invasão da Indonésia à nossa Pátria Timor Leste).

Foram estes os motivos porque a resposta de sua carta demorou.

Sai Cula, meu querido Irmão, todas as dificuldades e obstáculos que estiveram na base porque se perderam ligações quase um ano após a captura ou desaparecimento misterioso do nosso querido e Valoroso Sabalae, foram enormes e tantas que até aqui não conseguimos ainda ultrapassar-las todas, tanto é que inicialmente, o Irmão Chefe do CEL/FA, o Companheiro Kilno Kovio Santana para encontrar-nos connosco, era necessário correr enormes riscos que

muito bem, deviam ser evitados. Mas, até o próprio Irmão Chefe do CEMFA reconheceu por consciência a parte do erro que Lhe cabia, a negligência da sua parte em não tomar medidas preventivas mesmo que a Ponta Leste fora descentralizada em tudo ao Irmão Sabalae.

Para que hoje endiante, as situações já passadas não se repercam como o sol do dia, vamos partir de nós mesmos, adequar mais formas, essencialmente no aspecto de ligação e comunicação, único meio que nos facilita na boa coordenação das nossas actividades em todas as Frentes da nossa Resistência Nacional.

Outros obstáculos e dificuldades aparecerão sempre, uma vez que o objectivo porque lutamos e sofremos ainda não é alcançado e pior ainda, continuarmos enfrentar com estas nossa fracas e quase nulas condições em todos os aspectos à um cobarde e vergonhoso mas poderoso exército como a FABRI. Mas, nem por isso perdemos à vontade e a coragem de enfrentar, quer queira como não, temos o sagrado dever e a obrigação de procurar todas as formas ao nosso alcance para poder remove-los porque assim exige a luta.

Quanto ao canal utilizado pelo Irmão no envio da sua primeira e única escrita após a perda do querido Irmão Sabalae, penso ser seguro e operacional e vamos utilizar isso para facilitar nossas correspondências e esta que estou agora a utilizar que liga directamente ao Irmão Adjunto Lará Mau fica como alternativo.

Agora vamos a nossa situação e a do IN.

Da nossa parte, quero informar ao querido Irmão de que desde Julho até agora perdemos a ligação com o nosso Irmão Here, apesar de termos estabelecidos programas de encontros e caixas pela via mata e para além, duas vias alternativas de dentro (= da Organização Clandestina), só já nos fins de Novembro se a memória não me trai, é que recebi uma escrita dele com data de Agosto, muito antes da sua partida para o Seu e ao encontro do Irmão Chefe do EMF. nas alguras da ROCHA segundo o conteúdo da sua (= do Irmão Here) escrita referida. A partir dali nunca mais ouvi notícias dele.

As duas vias alternativas da Organização Clan-

destina continuam asseguradas por nós e cada vez que chega o programa ou seja os dias programados com elementos das FAIS dias o grupo que sai, sai sempre com instruções para ver com os nossos elementos.

O Roodak, já foi a um ano e tal que ignoramos totalmente a sua situação e do grupo todo. O que sabemos dele, não passa mais que as últimas informações contidas na sua carta.

Ranka, Leti Moko, Bano e o resto do pessoal estão todos bem e foram eles é que lancei para as várias direcções para o cumprimento do planamento do dia 7 de Set. e da visita do A.C. da ONU para os Distr.

Cujas acções dos grupos lançados em várias direcções resultaram na morte de 5 civis comerciantes indonésios e 3 mortos dos soldados indonesios e dois feridos.

1. O grupo Comandado pelo Cmdt Leti Moko, entrou na vila de Lospalos no dia 3 à noite, onde causou a morte dos 5 comerciantes; sendo 2 mulheres, duas rapariguas e um rapaz já crescido. E, o grupo pós em fuga uma esquadra da polícia civil que estava ali como segurança do mercado de Lospalos.

Da nossa parte nada sofremos.

2. O do Cmdt Ranka, actuou sobre uma posição do IN localizada ao longo da estrada que vai de Lauro a Kakavém e nesta actuação o grupo conseguiu causar a morte de dois soldados do bat. 328 e um ferido segundo as informações que conseguimos ao alcance através das organizações clandestinas.

3. Do Cmdt Neves, foi indicado a direcção Missão Funilaro a Tutuala e o grupo conseguiu

Meara sobre uma das duas posições do IN localizadas no campo de Poço do Suco de Meara e Posto de Fatuala. Desta actuação segundo os dados, os nossos provocaram a morte de 1 soldado IN e 1 ferido do batalhão B11 denominado por BTJ

4. Do Cmdt Bano, que foi lançado e indicado a direcção Posto Antigo de Quilolo a Moro/Zaudém, infelizmente não fez nada pois ele (o Cmdt Bano), ter sofrido uma queda (caio para dentro de uma valeta) numa noite quando se preparava ainda as condições.

Foram estes os resultados das acções realizadas em cumprimento do planeamento definido

Quanto as acções políticas, pois caberá o secretário informar a Direcção.

O irmão Assistente Bere Malai Latxa do Grupo Kato Dorak, tombou num combate que teve com o IN (=os denominados Tigre-Altas) a 850 x 300 metros do oeste do campo de Meara do Suco Lotiquero e Posto Fatuala. O embate foi numa noite do dia 4.12.95 pelas horas e 30 minutos. Com este irmão tombado perdemos uma arma e cujo tipo ainda está entre AK-15 e M62 mas sempre morreu com arma segundo as informações que já conseguimos ao alcance.

Quanto ao tipo de arma se poderá ser confirmada mais tarde mas como disse, sempre perdemos uma com ele.

As circunstâncias e situações que estiveram como base na morte do nosso irmão por agora não estou ainda em condições de informar ao Comando, mas sempre seguirão para seu e vosso conhecimento logo que o resto do pessoal do grupo dele nos encontrar.

Situação do IN

De momento, estamos sob uma forte ameaça de uma grande ofensiva anidas segundo os dados. E para confirmar os tais dados, registam-se agora a presença de muitas forças dos seguintes batalhões: 327, 328, 323, 100, 700

4. 2.000, 611, 612 e uma parte do 745. Para além destes batalhões estão os comandos quase 3 companhias, os Tim-Alfas e os milita-zasi. Portanto segundo os dados são estas as forças do IN que actualmente se encontram aqui e que estão agora em constantes e rápidos movimentos para Sul/Norte e Leste/Oeste.

Contudo, pelos cálculos que temos segundo os seus movimentos, admitimos a hipotese de um efectivo aproximadamente de 10 batalhões.

A maior parte das forças estão em seguintes locais:

1. Karalata Soto/Nilapa/Loré, está uma posiçã de quase um batalhão de 323.

2. Txino, uma bôcida que corre entre Nilapa e Txai de Loré, está uma outra grande posiçã de mais de 2 companhias do bat. tambem 323 e 612.

3. Txai/Loré está uma outra posiçã de uma compa. mista do bat. 612.

4. Muapitine/Caiboo está um grosso posicionado mesmo no campo com um efectivo de uma companhia do bat. 612 e uma parte de Tim Alfa.

5. Malabora/Muapitine estão outros também do bat. 612, quase 2 pelotões com uma secçã ou um bocadinho mais de Tim-Alfas.

6. Tutuala/Posto, estão as forças do bat. 611 a nível de um pelotão.

7. Portamano/Meata, está uma posiçã de 611 e militarisasi num total de dois pelotões.

8. Meata 20 elementos do bat. 611 com uma Secçã de Tim Alfas.

9. Poros 20 elementos de 611 com o Comando dos Tim-Alfas e Comandos das bôinas vermelhas uma Secçã.

10. Sori, uma posiçã de 18 elementos de 611, estacionado mesmo no meio do campo.

11. Sepelata/Bauro, está uma posição de 611 e Tralataí outra do mesmo batalhão. O efectivo dos ambos os campos está no total de 36 elementos.

12. Tribula/Posto Antigo está o Veskem, o Comando Central das forças de todo o Concelho de Lospalos. Neste aquartelamento está sempre um efectivo para cima de duas companhias, portanto quase um batalhão.

13. Mauloio/Raça uma posição de 611 com um efectivo de 18 elementos.

14. Puxu, está uma outra com o mesmo efectivo do mesmo batalhão.

15. Letra S, um local localizado entre Puxu e Pissa mas mais perto de Puxu, está uma posição de forças do bat. 611 com um efectivo de 15 homens.

16. Kon, está uma posição de 611 com um efectivo de 20 homens.

17. Ira Ono e Foikili do Suco de Kon estão duas posições, portanto uma em cada, com um efectivo de 15 homens do bat. 611

18. Na vila de Lospalos, estão em seguintes posições: ex-Companhia de Cac. 14, está a parte do batalhão 745 que são duas companhias.

19. Savarika uma outra posição dos naturais armados denominados militarizados, posto po 12 homens armados.

20. Pai Oto uma posição de uma secção de 745. Pai Oto é um sítio localizado entre Posto Antigo de Feiloro e vila de Lospalos.

21. Um outro entre Teó Moko e Vila de Lospalos, com um efectivo também de uma secção no sítio chamado Keri.

22. Mukiq, 1 kilometro do leste da Vila de Lospalos, está uma posição de uma secção de 745

24. Txai Para, onde está o Posto de Delivisão, um posto da Polícia composto por uma secção armada
25. Peiku, está uma posição de uma secção de 745.

Estes dois ultimos sítios (= Txai Para e Peiku) estão localizados a meio kilometro ou mesmo 1 do Sul da vila de Lospalos.

25. Luli, está uma posição de uma secção de militasaos, um sítio localizado entre o Posto de Txai Para e o Kodim de Lospalos.

26. No Kodim está a maior parte das forças de militarisaos

27. Leuro, está uma posição de 612 com um efectivo de 18 homens.

28. Laiara, está uma outra posição com o mesmo efectivo do de Leuro do mesmo bat.

29. Kakavém, está também posição de uma secção do bat. 612.

30. Alaqupulo, está uma grande concentração de forças do bat. 700, quase um batalhão e meio.

31. Nau Asili, uma outra posição do mesmo batalhão

Mais para dentro, não tenho mais a dar

São estás as situações do IV. que se registam aqui nesta nossa Região, mas ainda só em parte, visto que de Moro, Laleno, Luro, Laiara uma parte Idiomas não estão ainda informados.

É tudo por enquanto, e para a proxima informarei mais.

" Muita desculpa pelos erros, borrões, saltos e outras mais.

Perdão também pela informações que vão só de uma parte da Região, porque as minhas possibilidades não chega mi para dar tudo duma vez